

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS

Notícias

O Popular

Bruno defende frota própria, sem citar SUVs

.....

Jornal Hora Extra

Parlamento oficializa sua nova Mesa Diretora

.....

Bruno defende frota própria, sem citar SUVs

O presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Bruno Peixoto (UB), voltou a defender a compra de frota própria de veículos, realizada pela Casa desde 2023, no valor total de R$ 9,3 milhões, em substituição aos contratos anteriores de locação. No entanto, ele não citou o novo processo para compra de 42 SUVs, cujo edital de licitação foi lançado na última quinta-feira (30).

O presidente falou do assunto em balanço de ações apresentado durante a solenidade de posse para o segundo biênio consecutivo no comando da Casa, no sábado (01). "Me orgulho de ser o presidente que cortou despesas e fez economia significativa dos recursos públicos", defendeu. "Finalizamos o contrato de aluguel de veículos e adquirimos uma frota própria para a Assembleia legislativa. Onde os deputados percorrem o estado atendendo as demandas da população, com segurança e agilidade", apontou Peixoto.

A declaração ocorreu dois dias depois da publicação da segunda versão do edital para a compra de 42 SUVs, com bancos de couro e espaço para sete ocupantes. Os carros devem ser usados pelos deputados estaduais e a abertura do processo foi marcada para o dia 17.

O novo documento tem previsão de despesa geral de RS 16,8 milhões, sendo R$ 16,6 milhões com os veículos (R$ 396 mil cada) e RS 214 mil com seguro. Antes de repetir a defesa pela frota próprio no discurso, Peixoto encerrou entrevista coletiva sem responder questionamento sobre o novo processo de compra de veículos, ao alegar que a solenidade de passe deveria ser iniciada.

Há menos de dois anos, a Alego comprou 41 caminhonetes 4x4 para os gabinetes dos deputados, com o custo de RS 227 mil cada. A compra das picapes substituiu contrato de aluguel de veículos de RS 4,63 milhões, que havia sido assinado em outubro de 2019, com vencimento em agosto de 2023. Na época, o presidente da Casa apontou que a troca promoveria economia.

Em seguida, a frota da Alego teve ampliação com a compra de 75 sedãs e aditivo ao contrato das caminhonetes, para a aquisição de seis novos veículos deste tipo. Com a compra das SU Vs, o objetivo da Alego é ceder o uso das caminhonetes a municípios para uso em áreas como Saúde e Educação. Como informado pelo Giro, a Secretaria de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) manifestou pela possibilidade de a Casa firmar parcerias com as prefeituras.

A Alego cancelou o primeiro edital para a nova aquisição, publicado em 21 de janeiro, para a compra cias SUVs, em decisão tomada após uma empresa apresentar questionamento ao processo. A interessada apontou possível

desrespeito ao princípio da livre concorrência e suposto direcionamento para uma montadora específica.

O edital determinava que o Legislativo fosse o primeiro proprietário dos carros e a empresa apontou que a exigência definiria, implicitamente, que os veículos deveriam ser adquiridos por meio de fabricantes/montadoras, concessionária ou revendedor autorizado, o que impediria outras revendedoras de veículos. O novo edital mantém obrigatoriedade de os carros serem zero quilômetro, mas não é mais necessário se tratar do primeiro emplacamento.

MESA DIRETORA

Tomaram posse no sábado outros 10 integrantes de cargos diretivos na Alego. O número total de postos na Mesa Diretora subiu de 7 para 11, com ampliações a conta gotas desde 2019. A lista inclui o 1Q vice-presidente, Issy Quinan (MDB), junto de Clécio Alves (Republicanos) e Bia de Lima (PT), nas 2ª e 3ª vices.

Julio Pina (Solidariedade) passa a ser o vice-presidente corregedor, com Lineu Olímpio no cargo de 2° vice-presidente corregedor. O primeiro-secretário é Coronel Adailton (Solidariedade), com Wilde Cambão (PSD), Amauri Ribeiro (UB), Cairo Salim (PSD) e Vivian Naves (Progressistas), nas 2ª, 3ª, 4?ª e 5?ª secretarias, respectivamente.

O plenário da Alego voltou a aprovara chapa em 30 de outubro de 2024, depois de a escolha ter sido antecipada para 16 de maio de 2023. A repetição ocorre após o pleito anterior ter sido alvo de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) proposta pela Procuradoria-Geral da República (POR) junto ao Supremo Tribunal Federal (STF).

O procurador-geral, Paulo Gonet, apontou descumprimento do regimento interno da própria Casa, além de desconformidade com a jurisprudência estabelecida pelo STF ao avaliar a antecipação de eleições para a direção de legislativos estaduais. A época, o PGR apontou "falta de razoabilidade da concentração das eleições para os cargos da mesa diretora no início do primeiro biênio" e que a "deliberação desatende o propósito de alternância do poder político".

Na segunda deliberação, 40 dos 41 deputados votaram a favor da chapa liderada por Peixoto. Apenas Lucas Calil (MDB), em viagem, não registrou voto.

EXECUTIVO

Além da posse da nova Mesa Diretora, o evento foi marcado por discurso em tom de balanço e despedida de Ronaldo Caiado (UB), ao participar da última solenidade do tipo ocupando o cargo de governador do estado. O momento foi definido por de como "emblemático".

Caiado apontou a busca pelo equilíbrio fiscal ao longo dos seis anos de governo e valorizou a ação conjunta com outros poderes e órgãos autônomos. "Isso mostra que nós estamos no caminho certo. Mostra que é um governo que está consolidado para deixar ao sucessor a continuidade das políticas e não um quadro de terra arrasada, como visto aqui".

"Goiás hoje, ao invés se ser o estado que se comparava às situações mais caóticas de outros estados da federação, é o estado que ganhou o primeiro lugar me grau de liquidez no país", disse Caiado.

O governador ainda rebateu críticas direcionadas por oposicionista desde o início da gestão: "Não sou autoritário. Sou

responsável", afirmou. Caiado ainda contrapôs, indiretamente, o apontamento de que não conseguiu fazer entregas de grandes obras pelo estado, depois de citar investimentos constantes em educação, saúde, segurança e programas sociais.

"Não foi um governo focado em um único ponto, em uma única ação. Foi um governo focado na amplitude do atendimento a 7 milhões de goianos, com a responsabilidade que nós temos que ter", finalizou.

POLÍTICA/ECONOMIA

Bruno defende frota própria, sem citar SUVs

ALEGO Presidente aponta corte de contratos de aluguel mas ignora nova compra de veículos, que amplia valor gasto de R$ 9,3 mi para R$ 16,8 mi

Denise Xavier



Presidente Bruno Peixoto: compra de SUVs para deputados percorrerem o estado "atendendo as demandas"

Rubens Salomão
rubens.salomao@opopular.com.br

O presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Bruno Peixoto (UB), voltou a defender a compra de frota própria de veículos, realizada pela Casa desde 2023, no valor total de R$ 9,3 milhões, em substituição aos contratos anteriores de locação. No entanto, ele não citou o novo processo para compra de 42 SUVs, cujo edital de licitação foi lançado na última quinta-feira (30).

O presidente falou do assunto em balanço de ações apresentado durante a solenidade de posse para o segundo biênio consecutivo no comando da Casa, no sábado (01). "Me orgulho de ser o presidente que cortou despesas e fez economia significativa dos recursos públicos", defendeu. "Finalizamos o contrato de aluguel de veículos e adquirimos uma frota própria para a Assembleia Legislativa. Onde os deputados percorrem o estado atendendo as demandas da população, com segurança e agilidade", apontou Peixoto.

A declaração ocorreu dois dias depois da publicação da segunda versão do edital para a compra de 42 SUVs, com bancos de couro e espaço para sete ocupantes. Os carros devem ser usados pelos deputados estaduais e a abertura do processo foi marcada para o dia 17.

O novo documento tem previsão de despesa geral de R$ 16,8 milhões, sendo R$ 16,6 milhões com os veículos (R$ 396 mil cada) e R$ 214 mil com seguro. Antes de repetir a defesa pela frota próprio no discurso, Peixoto encerrou entrevista coletiva sem responder questionamento sobre o novo processo de compra de veículos, ao alegar que a solenidade de posse deveria ser iniciada.

Há menos de dois anos, a Alego comprou 41 caminhonetes 4x4 para os gabinetes dos deputados, com o custo de R$ 227 mil cada. A compra das picapes substituiu contrato de aluguel de veículos de R$ 4,63 milhões, que havia sido assinado em outubro de 2019, com vencimento em agosto de 2023. Na época, o presidente da Casa apontou que a troca promoveria economia.

Em seguida, a frota da Alego teve ampliação com a compra de 75 sedãs e aditivo ao contrato das caminhonetes, para a aquisição de seis novos veículos deste tipo. Com a compra das SUVs, o objetivo da Alego é ceder o uso das caminhonetes a municípios para uso em áreas como Saúde e Educação. Como informado pelo Giro, a Secretaria de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) manifestou pela possibilidade de a Casa firmar parcerias com as prefeituras.

A Alego cancelou o primeiro edital para a nova aquisição, publicado em 21 de janeiro, para a compra das SUVs, em decisão tomada após uma empresa apresentar questionamento ao processo. A interessada apontou possível desrespeito ao princípio da livre concorrência e suposto direcionamento para uma montadora específica.

O edital determinava que o Legislativo fosse o primeiro proprietário dos carros e a empresa apontou que a exigência definiria, implicitamente, que os veículos deveriam ser adquiridos por meio de fabricantes/montadoras, concessionária ou revendedor autorizado, o que impediria outras revendedoras de veículos. O novo edital mantém obrigatoriedade de os carros serem zero quilômetro, mas não é mais necessário se tratar do primeiro emplacamento.

MESA DIRETORA

Tomaram posse no sábado outros 10 integrantes de cargos diretivos na Alego. O número total de postos na Mesa Diretora subiu de 7 para 11, com ampliações a conta gotas desde 2019. A lista inclui o 1º vice-presidente, Issy Quinan (MDB), junto de Clécio Alves (Republicanos) e Bia de Lima (PT), nas 2ª e 3ª vices.

Julio Pina (Solidariedade) passa a ser o vice-presidente corregedor, com Lineu Olímpio no cargo de 2º vice-presidente corregedor. O primeiro-secretário é Coronel Adailton (Solidariedade), com Wilde Cambão (PSD), Amauri Ribeiro (UB), Cairo Salim (PSD) e Vivian Naves (Progressistas), nas 2ª, 3ª, 4ª e 5ª secretarias, respectivamente.

O plenário da Alego voltou a aprovar a chapa em 30 de outubro de 2024, depois de a escolha ter sido antecipada para 16 de maio de 2023. A repetição ocorre após o pleito anterior ter sido alvo de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) proposta pela Procuradoria-Geral da República (PGR) junto ao Supremo Tribunal Federal (STF).

O procurador-geral, Paulo Gonet, apontou descumprimento do regimento interno da própria Casa, além de desconformidade com a jurisprudência estabelecida pelo STF ao avaliar a antecipação de eleições para a direção de legislativos estaduais. À época, o PGR apontou "falta de razoabilidade da concentração das eleições para os cargos da mesa diretora no início do primeiro biênio" e que a "deliberação desatende o propósito de alternância do poder político".

Na segunda deliberação, 40 dos 41 deputados votaram a favor da chapa liderada por Peixoto. Apenas Lucas Calil (MDB), em viagem, não registrou voto.

EXECUTIVO

Além da posse da nova Mesa Diretora, o evento foi marcado por discurso em tom de balanço e despedida de Ronaldo Caiado (UB), ao participar da última solenidade do tipo ocupando o cargo de governador do estado. O momento foi definido por ele como "emblemático".

Caiado apontou a busca pelo equilíbrio fiscal ao longo dos seis anos de governo e valorizou a ação conjunta com outros poderes e órgãos autônomos. "Isso mostra que nós estamos no caminho certo. Mostra que é um governo que está consolidado para deixar ao sucessor a continuidade das políticas e não um quadro de terra arrasada, como visto aqui".

"Goiás hoje, ao invés se ser o estado que se comparava às situações mais caóticas de outros estados da federação, é o estado que ganhou o primeiro lugar me grau de liquidez no país", disse Caiado.

O governador ainda rebateu críticas direcionadas por oposicionista desde o início da gestão: "Não sou autoritário. Sou responsável", afirmou. Caiado ainda contrapôs, indiretamente, o apontamento de que não conseguiu fazer entregas de grandes obras pelo estado, depois de citar investimentos constantes em educação, saúde, segurança e programas sociais.

"Não foi um governo focado em um único ponto, em uma única ação. Foi um governo focado na amplitude do atendimento a 7 milhões de goianos, com a responsabilidade que nós temos que ter", finalizou.

INDICADORES

DÓLAR ▸ Câmbio livre BC R$ 5,830 cotação do Banco Central | Câmbio livre mercado R$ 5,835 cotação média do mercado | Turismo R$ 6,069 | OURO grama/BMF R$ 533,12 | O POPULAR, segunda-feira 03 de fevereiro de 2025

POUPANÇA

Dia/Mês	Rend.(%)
17/01	0,6291
18/01	0,6295
19/01	0,6044
20/01	0,5813
21/01	0,5804
22/01	0,6117
23/01	0,6430
24/01	0,6436

NOVA POUPANÇA

Dia/Mês	Rend.(%)
17/01	0,6291
18/01	0,6295
19/01	0,6044
20/01	0,5813
21/01	0,5804
22/01	0,6117
23/01	0,6430
24/01	0,6436

TR

%	
13/01	0,1709
14/01	0,1709
15/01	0,1710

INSS

2025

Assalariado

Salário (R$)	Alíquota (%)
1.518	7,5%
1.518,01 até 2.793,88	9%
2.793,89 até 4.190,83	12%
4.190,84 até 8.157,41	14%

Autônomo

Tipo de segurado	Alíquota
Contribuinte individual	20% ou 11%
Segurado especial	1,3%
MEI - Micro-empreendedor individual	5% ou 20% (complementação)
Segurado facultativo	20% ou 11% ou 5% (apenas para baixa-renda)

Teto máximo da contribuição do INSS R$ 908,85

SALÁRIO MÍNIMO

R$

Janeiro/2025	1.518,00
Janeiro/2024	1.412,00

SALÁRIO FAMÍLIA

R$

Até 1.819,26	62,04

TABELA DO IR

Rendimentos em R$	Alíquota	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5%	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15%	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente; pensão alimentícia integral; Valor da contribuição ao INSS. Aposentado com 65 anos ou mais tem direito a uma dedução extra de R$ 1.903,98 no benefício recebido da previdência pública ou privada.

TAXA SELIC (%)

Janeiro	13,25
Dezembro	12,25
Novembro	11,25
Setembro	10,75

BOLSA B3 (Ibovespa)

VARIAÇÃO	-0,61%
PONTOS	126.134
VOLUME FINANCEIRO	R$ 21,649 bilhões

Maiores altas	Maiores baixas
▲ JBSON 2,06%	▼ Vibra ON -4,39%
▲ BTG Pactual UNT 1,62%	▼ Raia Drogasil ON -4,35%
▲ Cogna ON 1,44%	▼ Gerdau PN -4,09%

IMÓVEIS

Índice de custos e financiamentos

Mês	CUB (%)	INCC (%)	UPC (R$)
Outubro	0,345	0,67	24,49
Novembro	0,323	0,24	24,49
Dezembro	0,271	0,51	24,49

Custo Unitário Básico - Sinduscon-GO
Índice Nacional da Construção Civil (IBGE)
Unidade Padrão de Capital

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES EM GOIÁS

AGRICULTURA — 31/01/2025

Milho - R$/Sc	R$ 64,68	0,00	Rio Verde R$ 60,00	Monte Alto R$ 66,00
Milho Futuro - R$/Sc	R$ 50,50	0,00	Jataí R$ 49,00	Rio Verde R$ 52,00
Soja Disponível - R$/Sc	R$ 112,67	▼0,29	Silvânia R$ 112,00	Anicuns R$ 114,00
Soja Balcão - R$/Sc	R$ 114,47	▼0,05	Uruaçu R$ 109,00	Indiara R$ 115,00
Soja Futuro - R$/Sc	R$ 112,05	▼1,09	Jataí R$ 110,00	Cristalina R$ 113,00
Feijão Carioca - R$/Sc	R$ 207,50	▲1,22	Goiânia R$ 180,00	Santa Fé R$ 225,00
Sorgo - R$/Sc	R$ 53,64	0,00	Campo Alegre R$ 50,00	Jandaia R$ 55,00
Arroz - R$/Sc	R$ 90,00	0,00	Goiânia R$ 90,00	

PECUÁRIA

Boi Gordo - À vista R$/@	R$ 305,83	▲0,30	Cachoeira Alta R$ 300,00	Cidade Ocidental R$ 320,00
Vaca Gorda - À vista R$/@	R$ 289,57	▼0,19	Cachoeira Alta R$ 285,00	Jataí R$ 295,00
Tilápia - R$/Kg	R$ 8,13	▲1,12	Niquelândia R$ 7,00	Uruaçu R$ 8,50
Frango Vivo - R$/Kg	R$ 5,40	0,00	Goiânia R$ 5,40	
Suíno Vivo - R$/Kg	R$ 8,30	▲3,75	Goiânia R$ 8,30	

*Valores máximos para @ do Boi e da Vaca, incluso INSS (preço bruto). Preços médios do estado. Preços com entrega ao município receptor. ▲▼ Variação positiva/negativa com relação ao dia anterior. (1) Não houve variação. Cotações diárias: Agrícolas - Soja/Sorgo/Milho/Feijão; Pecuária - Boi/Vaca/Ovos/Suínos. Cotação semanal: Agrícola - Arroz. Preços informados: de Boi e Vaca são referentes ao preço à vista; Preço da Soja = Balcão (Armazém da empresa) / Disponível (Armazém cooperativa). | Fonte: Ifag

INFLAÇÃO (%)

Índices	Outubro		Novembro		Dezembro		Acum. 12 meses	
	Goiânia	Brasil	Goiânia	Brasil	Goiânia	Brasil	Goiânia	Brasil
IPCA (IBGE)	0,80	0,56	0,41	0,39	0,80	0,52	5,56	4,83
INPC (IBGE)	0,94	0,61	0,52	0,33	0,69	0,48	5,74	4,77
IGPM (FGV)	-	1,52	-	1,30	-	0,94	-	6,54

Parlamento oficializa sua nova Mesa Diretora

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) para o 2º biênio da 20ª Legislatura tomou posse em sessão solene na manhã deste sábado, 1º. Após receber apoio unânime dos colegas em outubro passado, Bruno Peixoto (UB) segue como presidente da Casa de Leis de hoje até o dia 31 de janeiro de 2027.

Logo no início da cerimônia, o deputado Cairo Salim (PSD) reempossou Bruno Peixoto oficialmente e o convidou para assumir a condução dos trabalhos. Após assumir a presidência, o parlamentar convidou cada um dos demais membros para se levantar e ser empossado.

Em seu primeiro discurso no novo mandato, Bruno Peixoto ressaltou as realizações alcançadas nos últimos dois anos, renovou sua promessa de priorizar o atendimento aos interesses da população goiana e apresentou novas iniciativas para otimizar as atividades do Parlamento goiano.

"Tenho orgulho de ter sido o presidente que cortou despesas e fez economia significativa dos recursos públicos", declarou ao citar medidas como o Alego Digital, que permitiu a digitalização de processos para eliminar o desperdício de papel, o fim da locação de veículos e aquisição de frota própria. Segundo ele, os esforços resultaram em uma gestão responsável e transparente, além de garantirem a economia de R$ 400 milhões aos caixas da Casa, recurso que é revertido ao atendimento dos anseios da sociedade.

Peixoto também realçou a alta produtividade do Poder Legislativo sob seu comando: apenas em 2024, o Plenário analisou 764 matérias de iniciativa parlamentar, 145 projetos da Governadoria e 2.698 atos.

Como planos para os próximos meses, o presidente afirmou que dará continuidade a ações exitosas, ampliando-as, e implementará novas. Uma das novidades será a criação da Secretaria de Regularização Fundiária na Alego, a qual auxiliará municípios e famílias no processo de legalização de propriedades. Ou, ainda, a ampliação do Programa Deputados Aqui, que levará serviços nas áreas de esporte, saúde, educação e regularização fundiária a todas as regiões do Estado, com 14 edições previstas ao longo deste ano.

Antes de concluir sua fala, ele fez um chamado aos colegas. "Deputados e deputadas, vamos ao trabalho! Não tem sábado, não tem domingo para quem sabe da responsabilidade que assumimos", conclamou.

Ao subir à tribuna, o governador Ronaldo Caiado (UB) parabenizou Bruno Peixoto por ter sido eleito e reeleito à presidência por unanimidade, com o voto de todos os deputados goianos. Em sua visão, foi um feito alcançado com "habilidade, capacidade de articulação política, determinação e garra em termos de trabalho e eficiência".

Caiado cumprimentou os 41 parlamentares goianos e exaltou a importância da liberdade de posição ideológica para a democracia. "Ou se tem liberdade de expressão ou capacidade de apresentar resultados, senão está fadado ao insucesso e à inconsistência da sua gestão", considerou.

Em seguida, defendeu não haver "governabilidade em nenhum nível de poder se não houver estabilidade e equilíbrio fiscal" e apontou que diversas instituições estaduais, como a Alego, receberam o Selo Diamante de excelência em transparência pública.

O governador aproveitou a oportunidade para comentar ações promovidas em seus anos de gestão, elencar resultados que Goiás vem alcançando e comentar suas pretensões para o futuro.

Responsável por se pronunciar em nome do Parlamento goiano, Talles Barreto (UB) frisou o compromisso da Casa com o desenvolvimento do Estado. Na visão do deputado, a atual Legislatura tem sido marcada pelos esforços em prol da modernização, iniciativas em prol de todos os setores da sociedade e consolidação da Alego como espaço de diálogo.

Barreto assumiu a função de liderança governista na Alego em 2024 e afirmou que Goiás vive um bom momento, com conquistas e bons resultados, graças ao trabalho harmônico conjunto entre os Poderes. "O progresso de Goiás não aconteceu por acaso. É fruto de um esforço coletivo, diálogo constante, debates intensos, audiências públicas e horas de estudo sobre cada matéria que chega a esta Casa", destacou o legislador, mantido como líder governista para o segundo biênio.

Antes de encerrar a solenidade, Bruno Peixoto convocou uma sessão extraordinária para segunda-feira, 3, às 10 horas.

Mesa Diretora eleita para o biênio 2025-2027

Presidente: Bruno Peixoto (UB)

1º vice-presidente: Issy Quinan (MDB)

2º vice-presidente: Clécio Alves (Republicanos)

3º vice-presidente: Bia de Lima (PT)

Primeiro vice-presidente corregedor: Julio Pina (Solidariedade)

Segundo vice-presidente corregedor: Lineu Olímpio (MDB)

Primeiro-secretário: Coronel Adailton (Solidariedade)

Segundo-secretário: Wilde Cambão (PSD)

Terceiro-secretário: Amauri Ribeiro (UB)

Quarto-secretário: Cairo Salim (PSD)

Quinto-secretário: Vivian Naves (Progressistas)

Presenças ilustres

A sessão solene contou com a presença de diversas autoridades, entre elas, o governador do Estado de Goiás, Ronaldo Ramos Caiado (UB), e o vice-governador, Daniel Vilela (MDB); o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO), desembargador Carlos Alberto França; o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), e a vice-prefeita, Coronel Cláudia (Avante); o presidente eleito do TJ-GO, desembargador Leandro Crispim; o presidente da Câmara Municipal de Goiânia, vereador Romário Policarpo. Também prestigiaram o evento: o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Goiás (TRE-GO), desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga; o procurador-geral de Justiça do Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO), Cyro Terra Peres; o defensor público-geral de Goiás, Tiago Gregório Fernandes; e o presidente do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), conselheiro Helder Valin.

Além desses, marcaram presença a primeira vice-presidente dos magistrados de Goiás, Renata Nacagami; a vice-presidente da Federação Goiana dos Municípios e prefeito de Jaraguá, Paulo Vitor; o comandante da Capitania Fluvial de Goiás, capitão de fragata Rafael Santana da Rocha; o representante do Comando de Operações Especiais do Exército, coronel Luiz Henrique Liberali; a secretária-geral da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de Goiás (OAB-GO), Talita Silvério Hayasaki, o ex-presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Saulo Marques Mesquita; o prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB). E ainda, o diretor de Relações Institucionais da Federação do Comércio, Simeyzon Silveira; a procuradora-geral da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), Andreya da Silva Matos Moura; o pároco da igreja Nossa Senhora de Lourdes, padre Wellington; o diretor-executivo da Presidência da Alego, Rubens Kirsteim Júnior e o vereador de Goiânia Bruno Diniz (MDB).

O post Parlamento oficializa sua nova Mesa Diretora apareceu primeiro em Jornal Hora Extra.